

Odontologia na Identificação Humana

Eduardo Henrique Guimarães Teixeira¹ ;
Lana Neves Fogaça¹ ;
Débora Júlia Gomes Feitosa¹ ;
Bruna Mirella França de Oliveira¹ ;
Lara Beatriz de Oliveira Uchoa¹ ;
Kezia Fernanda Martins Cavallini² ;

RESUMO

Este resumo tem como objetivo analisar e discutir a importância da Odontologia na identificação humana através dos arcos dentários. Vale ressaltar que não existe duas arcadas iguais, e tendo em vista o aspecto preventivo e curativo o aspecto legal visa a própria identificação de indivíduos já o aspecto pericial se desdobra em diversas espécies de exames possíveis tendo como base a cavidade oral, desde o exame direto de um arco dentário até a pesquisa de DNA das amostras colhidas nessa cavidade. A identificação basicamente funciona, pela comparação entre os exames de raios X feitos pelo profissional do suposto cadáver e os exames dos dentes do mesmo, tiradas exatamente do mesmo ângulo, essas imagens são vistas em um computador para analisar as semelhanças no formato dos dentes e eventuais trabalhos odontológicos feitos, como restaurações, canais, coroas e próteses. Em caso de indigentes (ou seja, não haja suspeitos com os quais comparar fotos ou exames), a única informação que a arcada dentária pode fornecer é uma estimativa de sua idade. Em resumo, a análise da dentição humana é uma prática relativa que fornece informações valiosas sobre a identidade, saúde e história de indivíduos.

Palavras chaves: Odontologia Legal, Arcos Dentários, Identificação Humana

¹ Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário UNIVERSO Goiânia.

² Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário UNIVERSO Goiânia.